

A horta e jardim florido, uma experiência de aprendizagem em classes multisseriadas

**SOUZA, Ivanete Pereira de¹
SILVA, Valdileia Rodrigues da²
MACIEL, Ellis Regina de Sousa³**

Introdução

O homem é um ser social e interage com o meio onde vive. Dentre a diversidade de ambientes em que ele interage destacamos os espaços naturais que propiciam paz, harmonia, saúde e bem estar, quando bem cuidados. As escolas do campo encontram-se localizadas em áreas que possuem amplos espaços naturais, entretanto a preocupação com a limpeza ao redor dessas escolas, às vezes contribui para o vazio de plantas no entorno. Na intenção de minimizar este vazio e incluir os estudantes na/da realidade local quanto à Educação Ambiental, o projeto pedagógico desenvolvido em duas escolas do campo teve por intenção desenvolver práticas que valorizem a natureza e o cuidado com o meio ambiente, proporcionando bem estar aos que visitam e convivem no ambiente escolar, bem como a aquisição de diferentes aprendizagens em classes multisseriadas.

Os conhecimentos trabalhados com os estudantes se fundamentam nos documentos legais e teóricos sobre currículo e ações pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral do discente, dentre os quais destacam-se as DCNEI's (2009), a Proposta Pedagógico-Curricular (MANAUS, 2013) e os RCNEI's (1998). Neste aspecto se considera também, levar as crianças a demonstrar gratidão, respeito, cuidado e preservação com o local onde vivem e compartilham de vivências e experiências salutares.

O projeto que teve contribuições dos momentos formativos oferecidos pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério quanto à sistematização e organização dos

¹Professora da Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM, graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Ensino Religioso e em Ciência da Religião.

²Professora da Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM, graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Educação Infantil.

³Professora Formadora da Secretaria Municipal de Educação-Manaus-AM. Mestre em Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Especialista em Psicopedagogia e Licenciada em Pedagogia. E-mail: eregina.sousa@gmail.com

dados descreve como as ações foram desenvolvidas nas escolas do campo, destacando os recursos e materiais usados; expõe as decorrências adquiridas, acompanhadas de um olhar crítico; finaliza apontando os desafios e necessidades no processo ensino-aprendizagem para as classes multisseriadas.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido em duas escolas municipais localizadas na área ribeirinha do município de Manaus-AM. Em uma escola se cultivaram hortaliças e em outra, plantas ornamentais. O trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e de campo por se fundamentar em aportes teóricos e legais que auxiliaram no entendimento e direcionamento para realização das ações pedagógicas. As técnicas utilizadas foram a observação direta sobre o envolvimento e participação dos estudantes da educação infantil ao ensino fundamental nas atividades propostas.

Considerando a característica determinante das classes multisseriadas, as diferentes faixas etárias dos estudantes, as atividades se desenvolveram em momentos distintos. A princípio foi realizada uma roda de conversas para sensibilização junto aos estudantes sobre a proposta de temática e sua intenção. Essa sensibilização se estendeu aos pais e/ou responsáveis das crianças e equipe escolar no sentido se estabelecerem parcerias para o desenvolvimento do projeto.

Na sala de referência as rodas de conversas com as crianças foram momentos contínuos, houve exibição de vídeos temáticos; Confeção de Origami de flores; Pesquisas; Desenhos e pinturas. Para o plantio: Preparo da terra; Aquisição de mudas; Plantio das mudas; Cuidado periódico com as plantas. O Projeto tem caráter de continuidade, desta forma se estabeleceu o início das ações sem definição do término.

Discussão e Resultados

Os diálogos realizados entre professores e estudantes contribuíram para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento da oralidade, pois os estudantes questionaram, levantaram hipóteses e relataram as diferentes situações vivenciadas dentro e fora da escola. A Resolução n. 05 estabelece que,

o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade

(BRASIL, art. 3º, 2009).

As atividades do Projeto Jardim Florido auxiliaram no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes bem como na revitalização das áreas verdes da escola. A horta e o jardim inseridos no ambiente escolar serviram como laboratório vivo que possibilitou o trabalho de diversos temas em educação ambiental e alimentar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e o estreitamento das relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os agentes sociais envolvidos.

Os estudantes puderam atuar como responsáveis pela seleção das espécies a serem cultivadas, pela obtenção de mudas e sementes e pela sementeira, plantio e o cuidado com a horta e o jardim, bem como a análise da terra e adubo a serem utilizados. Eles puderam também realizar a colheita, a higienização e o preparo dos alimentos, com a supervisão dos adultos.

Tanto a irrigação das plantas em que os estudantes pegaram a água do rio que passa enfrente a Comunidade como as atividades ligadas ao uso do solo tais como revolver a terra, plantar, arrancar matos, podar, regar não só constituíram como um ótimo exercício físico como representaram uma forma de aprendizado saudável e criativo, pelo contato com as coisas da natureza.

Além destas aprendizagens os estudantes demonstraram reflexão e mudança de atitudes voltadas para a valorização do ambiente escolar; Conhecimento sobre a diversidade de espécies vegetais existentes em sua comunidade; Conhecimento de si e autonomia; Desenvolvimento da oralidade e Conhecimento dos processos do plantio.

A participação dos gestores das unidades escolares foi e tem sido fundamental nesse projeto, pois eles têm exercido diferentes funções seja supervisionando o mesmo, auxiliando nas tomadas de decisões durante o projeto ou na resolução dos problemas que surgem. Eles atuam ainda realizando contato com especialistas para que possam colaborar com a execução do projeto.

Os professores como mediador do processo aprendizagem atuou/atua auxiliando e orientando os alunos no desenvolvimento das ações para manutenção da horta e do jardim. Elaborando e propondo metodologias interdisciplinares para abordagem dos conteúdos dispostos no currículo da educação infantil e ensino fundamental. Para Chaguri (2006, apud BORGES et al, 2014), a intervenção do professor deve ocorrer no momento certo, estimulando os alunos a uma reflexão, para que possa ocorrer a estruturação do conhecimento. Outros servidores das escolas, como merendeiras, atuaram/atuam fazendo a higienização e

preparo dos alimentos, além de auxiliar os alunos a escolher e preparar receitas que tinham, entre seus ingredientes, os alimentos cultivados na horta.

Conclusão

A promoção da educação ambiental é um processo longo, muitas vezes árduo, com envolvimento de conquistas. Nesse processo são construídos e adquiridos valores e princípios que servirão de base ao longo da vida. São orientados por pessoas que persistem e acreditam que é possível contribuir para mudanças significativas relacionadas à preservação ambiental e ao respeito à natureza. O projeto possibilitou construção e reconstrução de conhecimentos, desta forma defende-se a necessidade de refletirmos sobre qual é nosso papel na natureza. O que somos para ela? O que devo fazer para amenizar os efeitos desastrosos provocados ao meio ambiente? O que devo fazer em sala de aula para preservá-la, bem como todo espaço escolar uma vez que em média permaneço durante quatro horas por dia neste ambiente? E, em minha casa? E na comunidade, o que devo fazer?

Esses questionamentos nos levarão a uma reflexão da postura que temos diante do meio ambiente em que vivemos. Consequentemente, os resultados surgirão a partir do momento em que passamos a nos sentir seres integrantes desse meio. Sem esse senso de pertencimento não nos conseguiremos sentir responsáveis pela preservação ambiental.

Tendo o projeto um caráter de continuidade as turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental cultivarão temperos, verduras e legumes com partes comestíveis grandes e coloridas, de crescimento rápido e de fácil cultivo (alface e rabanete, por exemplo); as turmas de educação infantil serão responsáveis pelo cultivo e cuidado das mudas das plantas ornamentais no jardim.

Interação e fortalecimento do trabalho em equipe são necessários para o bom andamento das ações pedagógicas dentro do contexto escolar. Trabalhar os conhecimentos de forma interdisciplinar é uma prática que atende a necessidade das classes multisseriadas. Desta forma o professor de qualquer área pode e precisa desenvolver possibilidades de aproximação do aluno com os conhecimentos das ciências naturais no processo ensino-aprendizagem. Pensar em uma intervenção pedagógica é um dos caminhos mais coerentes de alcançar os objetivos satisfatórios relacionados à educação ambiental. O desenvolvimento de projetos, relacionados às questões ambientais como integrante de todas as áreas do conhecimento deve ser uma das prioridades em todas as escolas e níveis de ensino desde a educação infantil. Enfim, é preciso promover uma interação dialógica, estimulando o

comprometimento e participação dos estudantes em todas as ações pedagógicas, bem como de todos os demais sujeitos que interagem no espaço escolar.

Referências

BORGES, Cristiane Souza; RAMOS, Átila Silva; AMORIM, Kaline Prates. **A importância do ensino de Ciências de forma prática e lúdica na Educação Infantil**. Santa Maria/RS, Brasil, Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP). 30 de julho a 01 de agosto de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/Secretaria de Educação Básica-Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS. **Proposta pedagógico-curricular da educação infantil**. Manaus, AM: SEMED, 2013.